

JUNHO 2024

# Exportações brasileiras de couros e peles

*Brazilian leather*



apexBrasil

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO,  
INDÚSTRIA, COMÉRCIO  
E SERVIÇOS

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



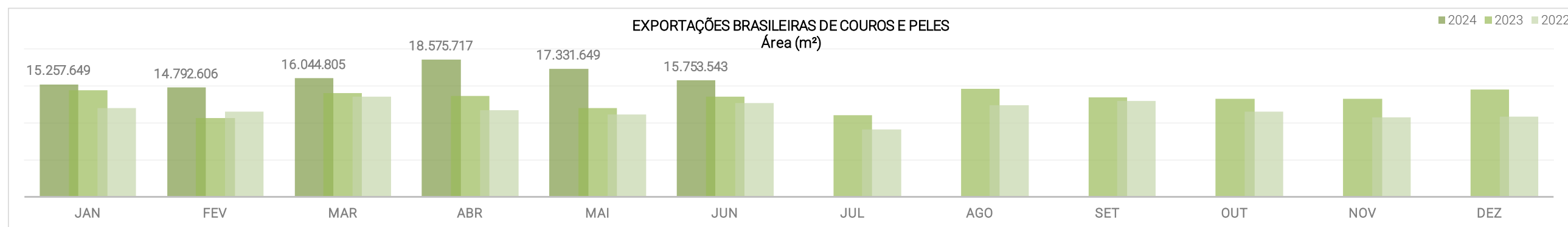
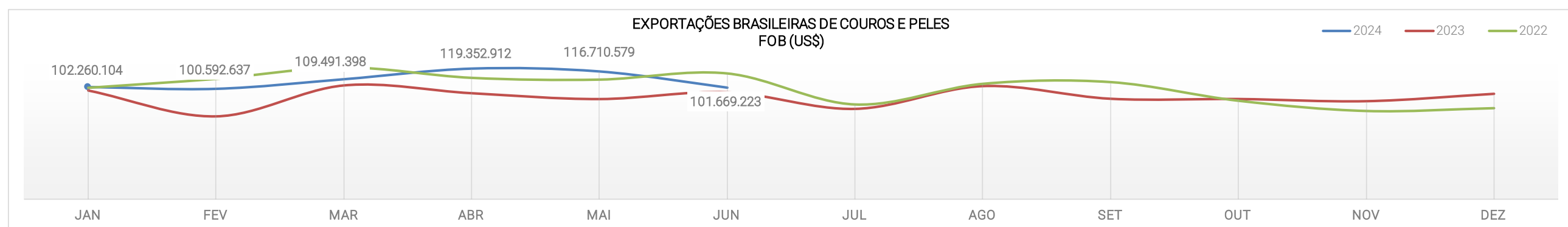
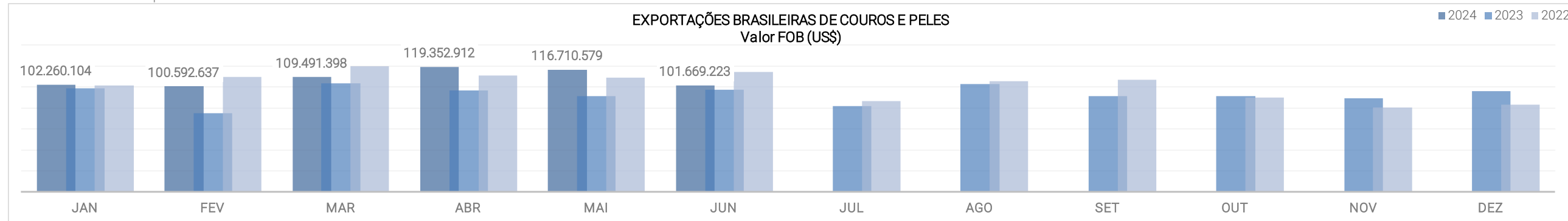
SUMÁRIO

PÁG.

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022	2024	2023	2022	MENSAL 2024	2024/2023	2024/2022
JAN	102.260.104	99.097.256	101.697.054	6,5%	3,2%	0,6%	15.257.649	14.458.015	12.063.997	5,0%	5,5%	26,5%	42.748.515	40.842.514	30.527.897	2,9%	4,7%	40,0%
FEV	100.592.637	75.269.723	109.794.363	-1,6%	33,6%	-8,4%	14.792.606	10.666.731	11.518.363	-3,0%	38,7%	28,4%	46.844.191	29.776.931	25.501.700	9,6%	57,3%	83,7%
MAR	109.491.398	103.785.252	120.139.328	8,8%	5,5%	-8,9%	16.044.805	14.083.877	13.625.210	8,5%	13,9%	17,8%	48.629.159	36.974.204	31.859.528	3,8%	31,5%	52,6%
ABR	119.352.912	96.588.085	110.738.209	9,0%	23,6%	7,8%	18.575.717	13.705.693	11.773.200	15,8%	35,5%	57,8%	57.623.403	35.449.787	28.030.076	18,5%	62,5%	105,6%
MAI	116.710.579	91.214.382	109.124.938	-2,2%	28,0%	7,0%	17.331.649	12.063.660	11.199.958	-6,7%	43,7%	54,7%	52.820.390	31.339.687	24.982.739	-8,3%	68,5%	111,4%
JUN	101.669.223	97.427.722	114.733.220	-12,9%	4,4%	-11,4%	15.753.543	13.607.331	12.737.959	-9,1%	15,8%	23,7%	48.915.600	34.008.351	32.538.087	-7,4%	43,8%	50,3%
JUL		82.168.631	86.582.958					11.107.588	9.168.223					29.554.021	21.825.224			
AGO		103.150.225	105.318.890					14.634.581	12.398.155					40.916.844	32.250.962			
SET		91.485.697	106.870.559					13.493.620	12.998.266					36.476.373	35.798.746			
OUT		91.260.275	89.944.558					13.310.650	11.595.103					36.910.273	30.269.139			
NOV		89.258.600	80.665.640					13.305.461	10.767.130					36.828.021	30.454.895			
DEZ		96.045.932	83.228.588					14.526.060	10.904.167					41.534.604	30.498.876			
<b>Total</b>	<b>650.076.853</b>	<b>1.116.751.780</b>	<b>1.218.838.305</b>		<b>15,4%</b>	<b>-2,4%</b>	<b>97.755.969</b>	<b>158.963.267</b>	<b>140.749.731</b>		<b>24,4%</b>	<b>34,1%</b>	<b>297.581.258</b>	<b>430.611.610</b>	<b>354.537.869</b>		<b>42,8%</b>	<b>71,6%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de junho de 2024, registraram o valor de US\$ 101,7 milhões, representando redução de 12,9% sobre o mês anterior, porém aumento de 4,4% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 97,4 milhões.

Quanto ao volume, foram exportados 15,8 milhões de metros quadrados e 48,9 mil toneladas, que significaram, respectivamente, acréscimos de 15,8% e 43,8% sobre o mesmo mês de 2023. Em relação a maio, houve quedas de 9,1% em área e de 7,4% no peso.

O primeiro semestre do ano totalizou US\$ 650,1 milhões, 15,4% acima do mesmo período de 2023, com aumentos também de 24,4% em área e de 42,8% em peso.

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part. 2024	Δ 2024/2023	ÁREA (m²)			Part. 2024	Δ 2024/2023	PESO (Kg)		
	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022			Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022			Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022
1 China + Hong Kong	209.032.834	173.224.821	188.204.363	32,2%	20,7%	41.894.233	32.866.212	26.687.740	42,9%	27,5%	135.073.330	97.628.731	70.822.150
China	194.358.055	155.846.056	152.594.503	29,9%	24,7%	39.175.780	29.391.361	22.758.244	40,1%	33,3%	127.396.239	88.723.659	60.723.931
2 Estados Unidos	87.327.299	94.214.745	120.706.064	13,4%	-7,3%	6.648.515	7.065.404	7.703.971	6,8%	-5,9%	5.964.160	6.254.983	6.637.371
3 Itália	81.090.745	71.408.918	121.058.182	12,5%	13,6%	13.726.784	12.379.644	14.330.595	14,0%	10,9%	44.094.998	40.703.806	47.799.120
4 Vietnã	65.295.808	31.871.060	35.660.826	10,0%	104,9%	13.275.389	6.374.659	6.091.853	13,6%	108,3%	32.417.847	15.110.490	14.552.489
5 México	38.233.000	24.504.974	20.380.375	5,9%	56,0%	3.733.808	2.442.906	1.258.525	3,8%	52,8%	5.211.424	3.501.344	1.267.452
6 Tailândia	21.879.051	21.297.594	24.488.568	3,4%	2,7%	2.696.957	2.217.261	1.755.252	2,8%	21,6%	6.989.516	4.144.501	2.952.016
7 Alemanha	18.125.122	16.742.284	29.144.627	2,8%	8,3%	1.476.489	1.264.468	1.978.474	1,5%	16,8%	1.245.461	1.077.084	1.637.205
Hong Kong	14.674.779	17.378.765	35.609.860	2,3%	-15,6%	2.718.453	3.474.851	3.929.496	2,8%	-21,8%	7.677.091	8.905.072	10.098.219
8 Hungria	10.672.360	11.622.771	12.405.253	1,6%	-8,2%	923.439	921.973	840.901	0,9%	0,2%	773.155	803.411	778.856
9 Coreia do Sul	8.921.271	25.413.894	13.194.949	1,4%	-64,9%	854.835	2.423.753	1.268.089	0,9%	-64,7%	965.956	2.951.496	2.819.165
10 Taiwan (Formosa)	8.296.077	8.131.304	9.785.599	1,3%	2,0%	1.626.493	1.909.877	2.414.401	1,7%	-14,8%	5.370.677	5.711.054	5.724.469
11 Tunísia	7.238.158	5.841.140	3.654.275	1,1%	23,9%	464.547	369.035	235.601	0,5%	25,9%	683.918	572.121	367.678
12 Eslováquia	7.069.807	4.322.535	977.490	1,1%	63,6%	470.192	266.629	48.837	0,5%	76,3%	445.833	268.135	65.625
13 Uruguai	7.030.696	5.213.090	3.620.552	1,1%	34,9%	923.167	626.887	511.642	0,9%	47,3%	3.688.712	2.394.258	1.935.097
14 Indonésia	6.270.076	2.616.139	12.455.091	1,0%	139,7%	993.520	330.025	1.042.754	1,0%	201,0%	1.587.527	249.140	810.457
15 Suíça	6.245.857	2.529.790	1.645.413	1,0%	146,9%	1.350.649	555.923	503.670	1,4%	143,0%	3.361.493	2.057.109	1.939.162
16 Noruega	5.670.249	3.972.452	5.934.036	0,9%	42,7%	387.508	271.323	333.291	0,4%	42,8%	273.220	192.033	236.504
17 Índia	4.755.860	3.855.464	7.405.458	0,7%	23,4%	1.262.140	783.037	736.081	1,3%	61,2%	3.601.869	2.517.812	2.625.228
18 Países Baixos (Holanda)	4.257.627	5.475.837	6.470.954	0,7%	-22,2%	424.442	554.213	524.236	0,4%	-23,4%	418.502	539.257	480.628
19 Turquia	4.051.393	2.924.601	288.135	0,6%	38,5%	24.595	62.106	18.714	0,03%	-60,4%	12.905.879	6.226.777	311.023
20 Camboja	3.966.346	1.832.717	1.068.893	0,6%	116,4%	91.032	151.393	44.601	0,1%	-39,9%	7.361.022	1.059.746	47.751
21 Espanha	3.878.867	4.805.309	2.738.523	0,6%	-19,3%	1.009.029	1.258.375	911.816	1,0%	-19,8%	2.645.782	3.628.874	2.458.809
22 Bangladesh	3.787.667	919.896	24.489	0,6%	311,7%	279.096	69.157	1.503	0,3%	303,6%	480.543	113.019	1.539
23 Polônia	3.303.154	3.248.141	4.917.093	0,5%	1,7%	297.878	299.817	430.689	0,3%	-0,6%	253.243	241.761	359.605
24 Portugal	3.109.572	2.621.378	2.568.742	0,5%	18,6%	263.494	269.049	225.993	0,3%	-2,1%	409.871	719.028	507.962
25 Nigéria	3.014.754	1.105.012	544.282	0,5%	172,8%	0	0	7.699	0,0%	-	9.802.203	3.553.271	1.140.637
26 Argentina	2.995.244	6.123.551	5.487.365	0,5%	-51,1%	202.866	425.670	416.973	0,2%	-52,3%	247.442	514.432	413.140
27 Malásia	2.910.148	2.673.903	3.549.697	0,4%	8,8%	255.134	208.802	243.668	0,3%	22,2%	221.524	165.488	201.683
28 Canadá	2.339.709	2.208.844	2.546.378	0,4%	5,9%	146.194	134.325	149.191	0,1%	8,8%	173.644	119.962	139.550
29 Colômbia	2.238.406	702.143	846.500	0,3%	218,8%	379.970	79.680	72.604	0,4%	376,9%	1.104.177	222.272	172.863
30 França	1.926.988	2.547.294	3.044.671	0,3%	-24,4%	84.735	111.090	120.364	0,1%	-23,7%	128.131	162.183	190.780
Outros (2024: +36 países)	15.142.708	19.410.819	21.410.269	2,3%	-22,0%	1.588.839	1.892.614	2.008.959	1,6%	-16,1%	9.680.225	4.987.896	4.044.013
<b>Total</b>	<b>650.076.853</b>	<b>563.382.420</b>	<b>666.227.112</b>		<b>15,4%</b>	<b>97.755.969</b>	<b>78.585.307</b>	<b>72.918.687</b>		<b>24,4%</b>	<b>297.581.284</b>	<b>208.391.474</b>	<b>173.440.027</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

## ■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações no primeiro semestre do ano:

- A China (sem HK) apresenta agora share em valor de 29,9% (antes 30,0%) e 40,1% (40,3%) em área, com aumentos de 24,7% (+24,6%) em valor e 33,3% (+33,2%) em área;

- Estados Unidos com share de 13,4% (13,8%) em valor e de 6,8% (7,0%) em área, com quedas de 7,3% (-2,7%) em valor e de 5,9% (-3,3%) em área;

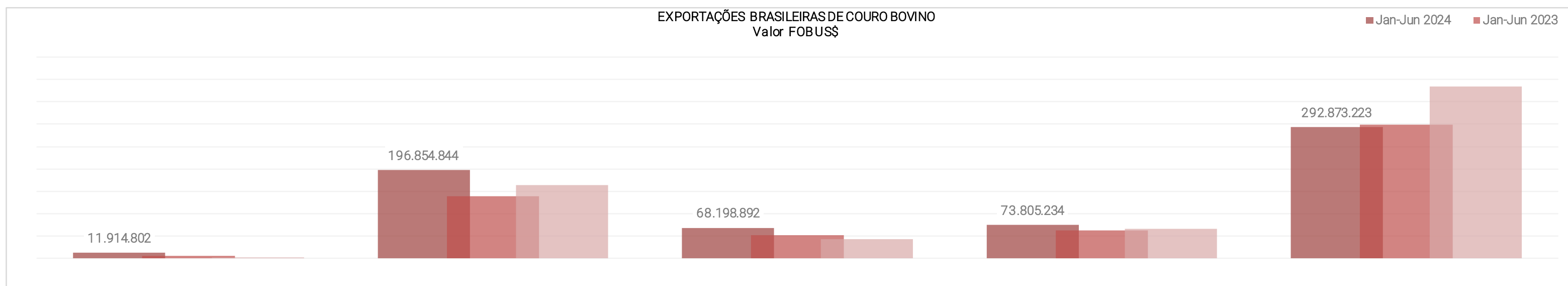
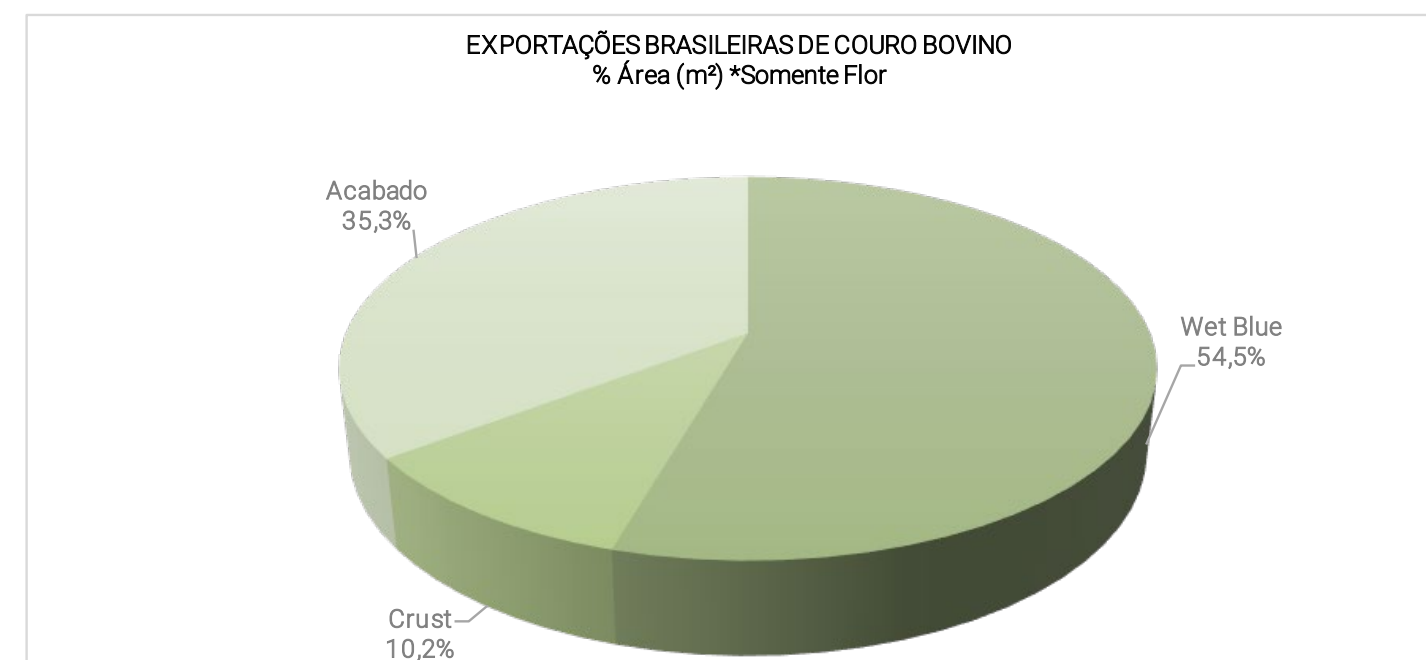
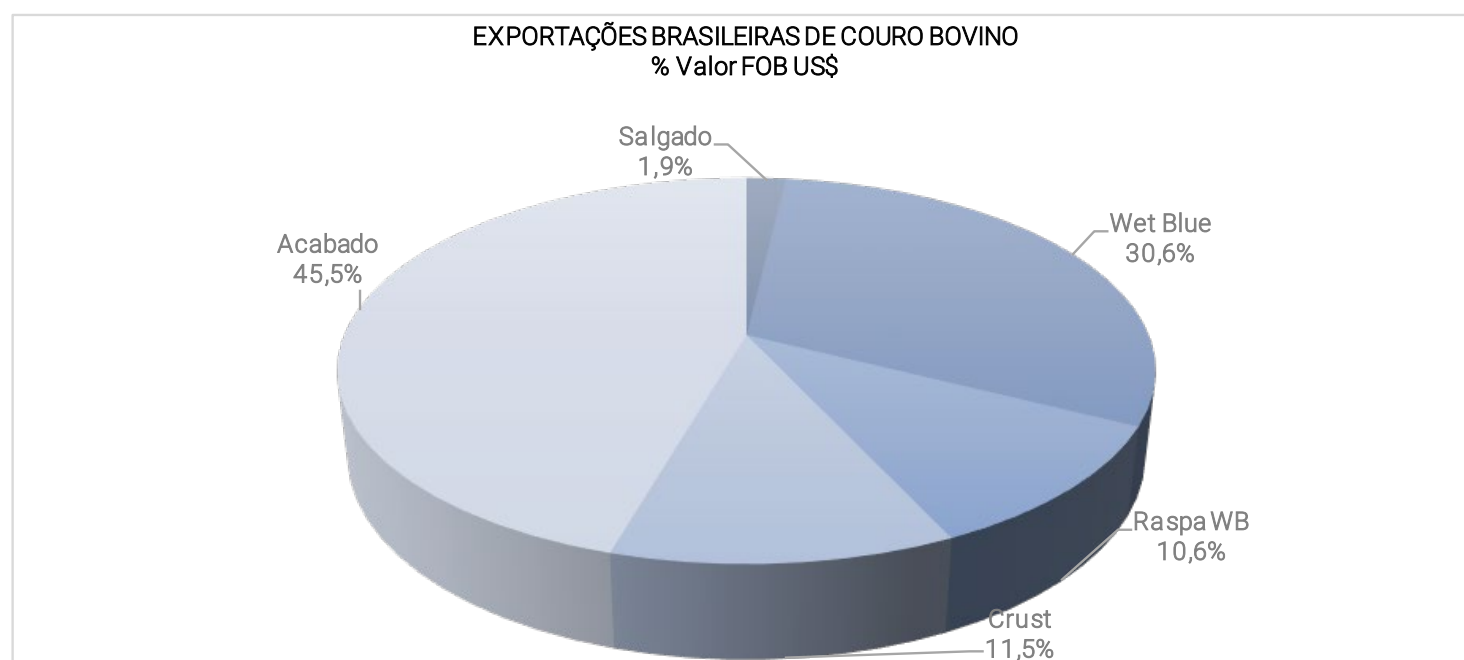
- Itália com share de 12,5% (12,0%) em valor e de 14,0% (13,6%) em área, com aumento de 13,6% (+11,4%) em valor e de 10,9% (+7,9%);

Diferente da tendência que vinha seguindo, Estados Unidos passou a piorar seus indicadores de compras do couro brasileiro com o resultado de junho. Já China e Itália mantiveram o desempenho positivo, com melhoras nos índices de valores e volumes no período.

Entre os TOP10, o melhor desempenho no semestre foram das exportações para o Vietnã, com aumentos de 104,9% em valor e de 108,3% em área. Já a pior performance foram dos embarques para a Coreia do Sul, com -64,9% em valor e -64,7% em área.

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2024/2023	2024/2022	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2024/2023	2024/2022	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2024/2023	2024/2022
Salgado	11.914.802	5.654.021	2.054.838	110,7%	479,8%	-	-	-	-	-	36.936.114	12.684.505	3.236.827	191,2%	1041,1%
Wet Blue	196.854.844	138.389.967	164.306.860	42,2%	19,8%	39.706.610	27.837.655	21.091.369	42,6%	88,3%	161.645.686	110.814.931	87.667.825	45,9%	84,4%
Raspa WB	68.198.892	52.151.030	42.233.196	30,8%	61,5%	24.620.653	20.138.614	19.195.844	22,3%	28,3%	68.547.030	57.040.634	53.002.905	20,2%	29,3%
Crust	73.805.234	61.438.723	65.264.708	20,1%	13,1%	7.446.320	5.412.258	4.815.627	37,6%	54,6%	7.168.170	5.411.681	4.922.415	32,5%	45,6%
Acabado	292.873.223	299.063.955	384.188.788	-2,1%	-23,8%	25.716.880	24.997.635	27.614.655	2,9%	-6,9%	22.511.553	21.929.655	24.073.398	2,7%	-6,5%
<b>Total</b>	<b>643.646.995</b>	<b>556.697.696</b>	<b>658.048.390</b>	<b>15,6%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>97.490.463</b>	<b>78.386.162</b>	<b>72.717.495</b>	<b>24,4%</b>	<b>34,1%</b>	<b>296.808.553</b>	<b>207.881.406</b>	<b>172.903.370</b>	<b>42,8%</b>	<b>71,7%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



## ■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, entre janeiro e junho, comparadas ao mesmo período do ano anterior:

- Wet blue mostra participação de 30,6% (30,0%) em valor e 54,5% (53,8%) em área, com aumentos de 42,2% (+36,6%) em valor, e de 42,6% (+36,8%) em área;

- Raspa WB com share de 10,6% (10,3%) em valor, com aumento monetário de 30,8% (+36,0%) e de 22,3% (+29,8%) em área;

- Crust com share de 11,5% (11,9%) em valor e de 10,2% (10,4%) em área, com alta de 20,1% (+34,7%) e de 37,6% (+52,8%), respectivamente;

- Acabado com 45,5% (46,0%) de participação em valor e 35,3% (35,7%) em área, agora com queda de 2,1% (+0,9%) em valor, porém aumento de 2,9% (+5,6%) em área.

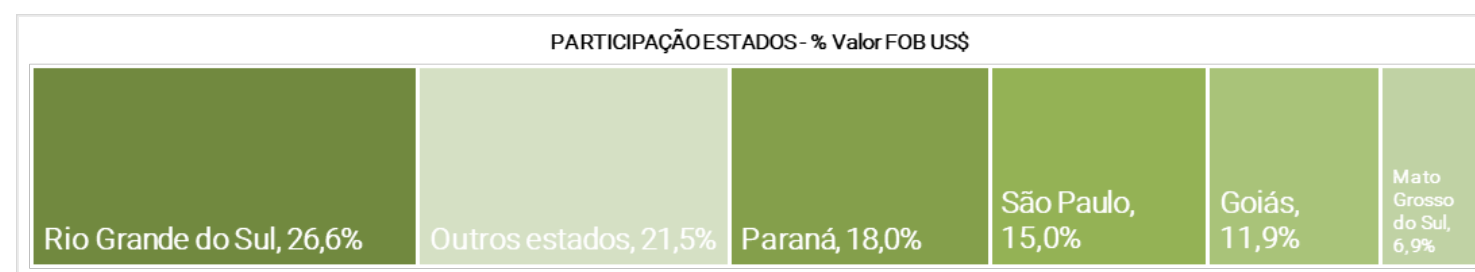
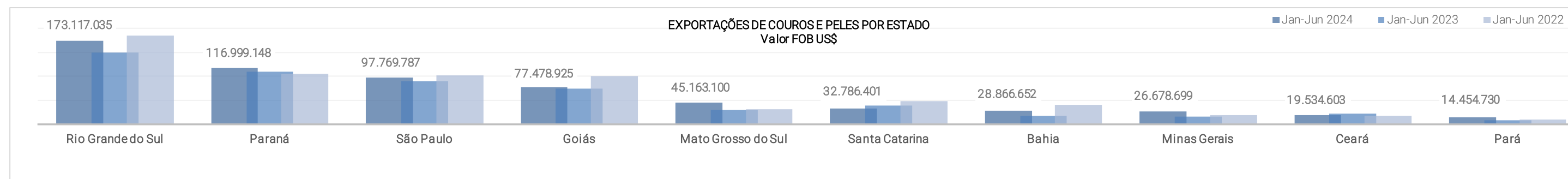
No mês de junho houve uma queda forte nos ritmos das exportações de crust e de acabado. No caso do crust, de uma média mensal entre janeiro e maio de aproximadamente US\$ 13 milhões, passou para US\$ 9,2 milhões em junho. No mesmo período, o couro acabado baixou a média mensal de aproximadamente US\$ 50 milhões para US\$ 43 milhões em junho. Com isso, voltou para patamar negativo em valor, depois de ter chegado a 0,9% de aumento no acumulado até maio.

As peles salgadas seguem com embarques com volumes altos.



	VALOR FOB (US\$)			Part.	Δ	ÁREA (m²)			Part.	Δ	PESO (Kg)			Part.	Δ
	Jan-Jun 2024	Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022			2024	2024/2023	Jan-Jun 2024			Jan-Jun 2023	Jan-Jun 2022	2024		
1 Rio Grande do Sul	173.117.035	148.813.427	183.742.659	26,6%	16,3%	25.016.759	18.855.925	19.323.056	25,6%	32,7%	57.384.154	42.101.892	36.900.834	19,3%	36,3%
2 Paraná	116.999.148	108.705.368	105.339.312	18,0%	7,6%	18.656.169	16.817.824	13.173.814	19,1%	10,9%	58.890.375	45.754.284	33.960.735	19,8%	28,7%
3 São Paulo	97.769.787	89.899.144	101.490.786	15,0%	8,8%	13.627.223	11.128.216	9.797.323	13,9%	22,5%	41.081.242	23.780.663	17.808.477	13,8%	72,8%
4 Goiás	77.478.925	74.443.995	99.624.270	11,9%	4,1%	11.477.949	10.699.348	11.341.907	11,7%	7,3%	37.475.942	32.634.195	31.789.157	12,6%	14,8%
5 Mato Grosso do Sul	45.163.100	30.187.227	31.250.890	6,9%	49,6%	8.687.188	6.548.176	4.219.997	8,9%	32,7%	29.332.989	23.389.644	15.140.788	9,9%	25,4%
6 Santa Catarina	32.786.401	38.677.938	47.419.085	5,0%	-15,2%	4.413.523	4.449.938	4.899.332	4,5%	-0,8%	11.461.608	8.692.335	13.894.918	3,9%	31,9%
7 Bahia	28.866.652	17.090.371	39.924.039	4,4%	68,9%	3.869.517	2.617.085	4.381.100	4,0%	47,9%	10.520.746	4.693.147	7.016.081	3,5%	124,2%
8 Minas Gerais	26.678.699	15.300.848	18.752.667	4,1%	74,4%	4.957.026	2.856.761	2.429.158	5,1%	73,5%	12.333.023	5.896.636	3.949.627	4,1%	109,2%
9 Ceará	19.534.603	21.405.571	17.058.962	3,0%	-8,7%	1.923.897	1.898.652	1.136.146	2,0%	1,3%	2.932.957	2.712.943	1.389.007	1,0%	8,1%
10 Pará	14.454.730	8.154.861	10.619.377	2,2%	77,3%	3.035.842	1.658.623	1.380.503	3,1%	83,0%	15.437.121	8.125.320	6.703.724	5,2%	90,0%
11 Mato Grosso	6.735.875	2.816.884	4.350.351	1,0%	139,1%	1.242.034	599.697	551.941	1,3%	107,1%	5.006.556	2.019.330	2.205.083	1,7%	147,9%
12 Rio de Janeiro	2.162.158	2.452.903	2.435.297	0,3%	-11,9%	36.070	70.766	48.945	0,04%	-49,0%	156.294	195.381	31.518	0,1%	-20,0%
13 Amazonas	2.059.721	37.238	747.152	0,3%	5431,2%	401.289	8.289	82.011	0,4%	4741,2%	2.072.610	38.700	418.995	0,7%	5255,6%
14 Pernambuco	1.921.361	1.453.925	634.625	0,3%	32,1%	51.052	31.779	23.817	0,1%	60,6%	5.511.094	3.145.035	430.113	1,9%	75,2%
15 Rio Grande do Norte	1.916.379	1.652.921	549.513	0,3%	15,9%	0	0	0	0,0%	-	6.420.330	3.818.990	1.005.500	2,2%	68,1%
16 Piauí	933.419	924.778	1.485.376	0,1%	0,9%	50.597	47.969	84.890	0,1%	5,5%	28.704	28.543	47.100	0,01%	0,6%
17 Rondônia	681.696	143.375	0	0,1%	375,5%	185.075	37.068	0	0,2%	399,3%	671.942	131.676	0	0,2%	410,3%
18 Maranhão	514.517	273.655	76.418	0,1%	88,0%	81.856	60.060	10.981	0,1%	36,3%	456.890	133.130	9.453	0,2%	243,2%
19 Distrito Federal	241.870	385.410	216.110	0,04%	-37,2%	42.850	79.666	33.557	0,04%	-46,2%	213.783	421.045	167.570	0,1%	-49,2%
20 Espírito Santo	59.589	10.550	15.606	0,01%	464,8%	44	105	143	0,000%	-58,1%	192.915	65	78	0,1%	296692,3%
21 Não Declarada	1.188	0	1.365	0,000%	-	9	0	66	0,0%	-	9	0	34	0,0%	-
22 Amapá	0	0	493.252	0,0%	-	0	0	0	0,0%	-	0	0	571.235	0,0%	-
23 Paraíba	0	52.191	0	0,0%	-100,0%	0	0	0	0,0%	-	0	106.000	0	0,0%	-100,0%
24 Tocantins	0	499.840	0	0,0%	-100,0%	0	119.360	0	0,0%	-100,0%	0	572.520	0	0,0%	-100,0%
<b>Total</b>	<b>650.076.853</b>	<b>563.382.420</b>	<b>666.227.112</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,4%</b>	<b>97.755.969</b>	<b>78.585.307</b>	<b>72.918.687</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,4%</b>	<b>297.581.284</b>	<b>208.391.474</b>	<b>173.440.027</b>	<b>100,0%</b>	<b>42,8%</b>

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - \*Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



## ■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros, na primeira metade do ano, apresentaram os seguintes destaques:

- Entre os TOP10, o Pará passa a ser o estado com o maior crescimento em valor, com +77,3%, seguido de Minas Geras (+74,4%), Bahia (+68,9%) e Mato Grosso do Sul (+49,6%). O Ceará, com redução de 8,7% em valor, e Santa Catarina, com -15,2%, são os dois estados com quedas monetárias no período;
- Considerando área embarcada, somente Santa Catarina está negativo, com queda de 0,8%. Os demais estados do TOP10 estão com indicadores positivos, com destaque também no Pará, com +83,0%;
- Entre os demais estados, vale destacar o 11º colocado no ranking: Mato Grosso. Está com o maior crescimento em valor e volume entre os maiores exportadores, com +139,1% e +107,1%, respectivamente;
- O ranking do semestre fechou com o Rio Grande do Sul na liderança de valor (share de 26,6%) e de área (share de 25,6%), seguido do Paraná (18,0% e 19,1%), São Paulo (15,0% e 13,9%) e Goiás (11,9% e 11,7%). Somente em peso o Paraná supera o RS, com 19,8% de share, contra 19,3% dos gaúchos.

## ■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o primeiro semestre de 2024 apresentou resultados satisfatórios em valores e volumes das exportações de couros nacionais. Todos os meses tiveram crescimentos nos embarques. Apesar dessa performance positiva, o mês de junho apresentou uma redução nos ritmos de crescimentos, indicando alguns fatores que o setor deve estar atento.

Analisando os volumes embarcados por tipo de couro, o menor crescimento do semestre aconteceu no couro acabado (+2,9% em área e +2,7% em peso), que inclusive resultou em queda no valor (-2,1%). Esse comparativo sobre o mesmo semestre do ano anterior, indica também um aumento bastante positivo do couro wet blue, com +42,2% em valor e +42,6% em área. A raspa wb e o crust também tiveram desempenhos positivos.

Já sobre os principais mercados, a Itália reagiu nas compras do couro brasileiro no segundo trimestre do ano, depois de apresentar quedas em valores e volumes até março. Com isso, e considerando os TOP3 destinos, se juntou a China no desempenho positivo do semestre, deixando somente os Estados Unidos com quedas preocupantes. Apesar dessa melhora da Itália, ainda estão presentes na Europa as causas da crise que o continente enfrenta.

Os mercados alternativos foram de extrema importância para o setor no semestre. Os aumentos nas exportações para o Vietnã, ultrapassando o dobro das embarques do primeiro semestre de 2023, e para o México, também com forte aumento em valor e volume, sustentaram em parte o desempenho do setor no período, o que deve nortear as explorações das áreas comerciais das empresas no curto e médio prazo. -